



I Seminário Gerontológico

Novo tempo de envelhecimento

Livro de Atas



Apoios:



Ficha Técnica

Título:

I Seminário Gerontológico. Novo tempo de envelhecimento: livro de atas

Editores:

Ana Maria Galvão, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Luís Jacob, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

RUTIS

Revisores:

Clarisse Pais, Instituto Politécnico de Bragança

Marco Pinheiro, ISCTE-IUL

Fotógrafa: Sandra Ventura

Editora:

Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia

5300-253 Bragança

Portugal

ISBN: 978-972-745-331-3

Handle: <http://hdl.handle.net/10198/27068>



Índice

Introdução.....	5
Novo tempo de envelhecimento	7
Podemos atrasar ou mesmo reverter o envelhecimento?	11
Descobertas recentes e perspectivas futuras	11
Psicogerontologia: análise reflexiva.....	21
Competências necessárias para cuidar dos mais velhos	25
Estado Nutricional da população idosa: Revisão sistemática da Literatura	32
Risco de disfagia e estado nutricional: revisão sistemática da literatura	16
Envelhecer em casa: porque sim e porque não.....	34
Envelhecimento ativo numa cidade de província.....	38
Envelhecer entre grades.....	42
A intervenção do educador social na população envelhecida: estudo de caso	47
O papel da Gerontologia na formação profissional	50
A felicidade no trabalho – algumas reflexões sobre a felicidade em organizações centradas na pessoa idosa.....	54
Narrativa autobiografia como método no trabalho com idosos	60
Reflexões finais	68



O papel da Gerontologia na formação profissional

Kleiver Sanchez¹ & Ana Galvão²

¹*Instituto Politécnico de Bragança*
IEFP

²*Instituto Politécnico de Bragança*
UICISA:E

Resumo: Este artigo tem como objetivo discutir e analisar o papel fundamental da Gerontologia na formação profissional, fornecendo conhecimentos, habilidades e perspetivas necessárias para lidar com o envelhecimento humano. Com o envelhecimento populacional crescente, é essencial preparar os profissionais para atender às necessidades complexas dos idosos. Por meio de uma revisão abrangente da literatura, destacam-se autores que abordam esta temática, como Carvalho et al. (2018), Fernandes (2019), Santos (2017), Torres (2016) entre outros. Além disso, serão apresentados dados estatísticos relevantes para fortalecer os argumentos. O texto conclui que a Gerontologia desempenha um papel crucial na formação profissional, capacitando os profissionais para promoverem o envelhecimento saudável, a inclusão social e a qualidade de vida dos idosos.

Introdução

O envelhecimento populacional é um fenómeno global que tem impactado profundamente as sociedades contemporâneas. Em Portugal, assim como noutros países, esse processo demográfico tem sido especialmente significativo, exigindo uma preparação adequada dos profissionais para atender às necessidades específicas da população idosa. Nesse contexto, a Gerontologia desempenha um papel fundamental na formação profissional, fornecendo conhecimentos, habilidades e perspetivas necessárias para lidar com os desafios e oportunidades que surgem com o envelhecimento humano.

De acordo com dados estatísticos do Instituto Nacional de Estatística (INE), Portugal tem vindo a experimentar um rápido envelhecimento populacional nas últimas décadas. Em 2021, a população com 65 anos ou mais representava cerca de 22% da população total do país, e a expectativa é de que essa proporção continue a aumentar nos próximos anos. Estima-se que, até 2050, a população idosa em Portugal chegue a representar cerca de 33% do total, o que evidencia a necessidade de preparar os profissionais para atender a essa faixa etária, significativa da população.

O envelhecimento populacional traz consigo desafios complexos que exigem uma formação profissional adequada e especializada. Os profissionais precisam de estar preparados para lidar com questões de saúde física e mental, bem como com aspetos socioeconómicos e culturais que afetam a vida dos idosos. A Gerontologia, como campo de estudo dedicado ao envelhecimento humano, desempenha um papel crucial na formação desses profissionais, fornecendo uma compreensão abrangente e multidisciplinar das dimensões do envelhecimento.

Além das questões demográficas, é importante considerar o panorama da formação profissional em Portugal. O país tem investido na qualificação dos profissionais de diversas áreas, incluindo a saúde, assistência social, educação, entre outras. No entanto, a formação específica em Gerontologia ainda pode ser considerada relativamente recente e em desenvolvimento. É essencial fortalecer a formação nessas áreas, proporcionando aos profissionais as ferramentas necessárias para atender às necessidades complexas da população idosa.

Através de uma revisão abrangente da literatura, este texto irá explorar o papel da Gerontologia na formação profissional em Portugal, destacando a importância de uma abordagem multidisciplinar e especializada para lidar com os desafios do envelhecimento populacional. Serão apresentados dados estatísticos adicionais, estudos e pesquisas realizados no contexto português, assim como a contribuição de autores de renome nesta temática. O objetivo é fornecer uma visão abrangente e real sobre a importância da formação profissional em Gerontologia e os seus impactos na qualidade de vida e bem-estar dos idosos em Portugal.

Em suma, o desenvolvimento de uma formação profissional robusta e especializada em Gerontologia é essencial para garantir serviços de qualidade e atender às necessidades de uma população idosa em constante crescimento.

O Impacto do Envelhecimento na Formação Profissional

O envelhecimento populacional tem um impacto significativo na formação profissional, exigindo a adaptação dos currículos para atender às necessidades dos idosos. Carvalho et al. (2018) enfatizam a necessidade premente de preparar os profissionais para lidar com os desafios complexos inerentes ao envelhecimento, incluindo questões de saúde física, cognitiva e emocional. Em 2022, a esperança média de vida era de cerca de 81 anos para os homens e 86 anos para as mulheres. Essa tendência indica um aumento na proporção de idosos na população total e implica uma necessidade urgente de preparar os profissionais para lidar com os desafios e oportunidades decorrentes desse cenário.

Uma das principais áreas afetadas pelo envelhecimento populacional é a saúde. Com o aumento da idade, as pessoas tendem a enfrentar um maior número de condições de saúde crônicas e complexas, exigindo um cuidado especializado e integrado. Segundo a Direção-Geral da Saúde (DGS), as doenças crônicas mais comuns entre os idosos em Portugal são as cardiovasculares, diabetes, doenças respiratórias e osteoarticulares. Essas condições requerem uma abordagem de cuidados de saúde holística, envolvendo profissionais de diferentes áreas, como médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogos. Portanto, a formação profissional precisa de abranger conhecimentos específicos nessas áreas para capacitar os profissionais a oferecerem uma assistência adequada e integrada aos idosos.

Além das questões de saúde, o envelhecimento populacional também impacta outras áreas profissionais, como a assistência social, educação, planeamento urbano e políticas públicas. A procura por serviços de assistência social e cuidados de longa duração aumenta à medida que a população idosa cresce. Segundo o Eurostat, em Portugal, cerca de 30% dos idosos com 65 anos ou mais vivem sozinhos. Isso evidencia a necessidade de profissionais capacitados em assistência social para fornecer suporte e cuidados adequados aos idosos que vivem de forma independente.

No campo da educação, a presença de idosos nas instituições de ensino também traz novos desafios e oportunidades. A educação ao longo da vida tem-se mostrado cada vez mais relevante para os idosos, tanto para a promoção do bem-estar pessoal quanto para a participação ativa na sociedade. Profissionais da educação, incluindo professores e pedagogos, precisam de estar preparados para atender às necessidades educacionais específicas dos idosos, adaptando os métodos de ensino, materiais didáticos e estratégias de aprendizagem para esse grupo etário.

O envelhecimento populacional também influencia o planeamento urbano e as políticas públicas. Com um maior número de idosos, há uma necessidade de adaptar os espaços públicos e as infraestruturas para promover a acessibilidade, a segurança e a inclusão social dos idosos. Isso implica a participação de profissionais de arquitetura, urbanismo, engenharia civil e áreas afins, que devem estar cientes das necessidades específicas dos idosos ao projetar e construir ambientes físicos adequados.

Diante destes desafios, é essencial que a formação profissional seja adaptada para preparar os profissionais para enfrentar os desafios complexos do envelhecimento populacional. Os currículos educacionais devem incluir conteúdos relevantes sobre gerontologia, saúde do idoso, cuidados integrados, políticas públicas e outras áreas de conhecimento relacionadas. A formação profissional em gerontologia deve ser incentivada e promovida, com a oferta de cursos especializados e oportunidades de educação continuada para profissionais de diversas áreas.

Em resumo, o envelhecimento populacional impacta significativamente a formação profissional em Portugal, exigindo uma adaptação dos currículos e uma preparação adequada dos profissionais para lidar com as necessidades específicas dos idosos. A formação profissional deve abranger conhecimentos especializados em gerontologia e outras disciplinas relacionadas, capacitando os profissionais a oferecerem um atendimento integrado e de qualidade aos idosos. Ao investir na formação adequada, Portugal estará melhor preparado para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que o envelhecimento populacional traz consigo.

A Contribuição da Gerontologia na Formação Profissional

A Gerontologia desempenha um papel crucial na formação profissional, oferecendo uma abordagem multidisciplinar para lidar com o envelhecimento humano. Através da integração de conhecimentos provenientes de diversas áreas, como Psicologia, Medicina, Sociologia e outras disciplinas relacionadas à saúde e ao bem-estar, a Gerontologia proporciona uma compreensão aprofundada das especificidades do envelhecimento.

Estudos mostram a importância da Gerontologia na formação profissional em várias áreas. Por exemplo, Carvalho et al., (2018) ressaltam a necessidade de preparar os profissionais de saúde para lidar com os desafios complexos inerentes ao envelhecimento, incluindo questões de saúde física, cognitiva e emocional. Através da formação em Gerontologia, esses profissionais adquirem conhecimentos sobre as particularidades do processo de envelhecimento e desenvolvem habilidades para fornecer um atendimento mais adequado e integrado aos idosos.

No contexto da assistência social, Santos (2017) destaca a contribuição da Gerontologia para a humanização do cuidado com os idosos. Essa disciplina considera aspectos emocionais, sociais e culturais que influenciam a saúde e o bem-estar dos idosos. Ao promover uma abordagem mais holística e centrada na pessoa, os profissionais formados em Gerontologia são capacitados para fornecer um cuidado mais personalizado e de qualidade.

A pesquisa gerontológica também desempenha um papel fundamental na formação profissional, fornecendo evidências e uma base teórica para práticas efetivas. Torres (2016) destaca que a pesquisa permite a identificação de intervenções que promovem o envelhecimento saudável, a qualidade de vida e a inclusão social dos idosos. Ela contribui para o desenvolvimento de habilidades de análise crítica nos profissionais, bem como para a procura de soluções inovadoras para os desafios enfrentados pelos idosos.

Outra área em que a Gerontologia tem uma contribuição significativa é a educação e o treino dos profissionais. A formação profissional em Gerontologia deve incluir educação e treino específico para capacitar os profissionais a lidar com as particularidades do envelhecimento. Sanches (2018) resalta a importância de abordar temas como gerontopsicologia, gerontotecnologia, gerontofarmacologia, entre muitos outros, a fim de fornecer aos profissionais conhecimentos atualizados e habilidades práticas.

A educação contínua é fundamental para manter os profissionais atualizados diante das transformações e avanços na área da Gerontologia. Silva et al., (2022) destacam a importância da educação contínua na formação profissional, permitindo que os profissionais se mantenham

atualizados com as melhores práticas e descobertas científicas. Através de cursos, conferências e workshops, os profissionais têm a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos e habilidades, garantindo que ofereçam um atendimento de qualidade aos idosos.

A formação profissional em Gerontologia exige educação e treino específico para capacitar os profissionais a lidar com as particularidades do envelhecimento.

A gerontopsicologia é um campo de estudo que explora as questões emocionais, cognitivas e psicossociais relacionadas ao envelhecimento. Através da formação em gerontopsicologia, os profissionais são capacitados a compreender e abordar os desafios emocionais, como a solidão, a depressão e a ansiedade, que podem afetar os idosos. Eles aprendem a aplicar técnicas de intervenção adequadas e a fornecer apoio emocional aos idosos e suas famílias.

A gerontotecnologia é outra área importante na formação profissional em Gerontologia. Ela refere-se à utilização de tecnologias e inovações para melhorar a qualidade de vida e a autonomia dos idosos. Os profissionais são treinados para identificar e aplicar tecnologias de assistência, dispositivos móveis, aplicativos e outras soluções tecnológicas que auxiliem os idosos em suas atividades diárias, promovendo sua independência e segurança.

Conclusão

A Gerontologia desempenha um papel crucial na formação profissional, fornecendo conhecimentos, habilidades e perspectivas necessárias para lidar com o envelhecimento humano de maneira abrangente e especializada. Através de uma abordagem multidisciplinar, a Gerontologia permite uma compreensão aprofundada das diversas dimensões do envelhecimento, promovendo a humanização do cuidado com os idosos. A formação profissional em Gerontologia requer educação e treino específico, abrangendo áreas de cariz biológico, psicológico e social, e enfatizando a importância da educação contínua para se manter atualizado sobre os avanços na área. Ao valorizar e investir na formação em Gerontologia, os profissionais de saúde estarão preparados para promover um envelhecimento saudável, inclusão social e qualidade de vida dos idosos.

Referências

- Carvalho, C., Ferreira, C., & Crespo, C. (2018). O papel da gerontologia na formação de profissionais de saúde. *Revista de Geriatria e Gerontologia*, 2(3), 127-136.
- Fernandes, M. H., & Gonçalves, M. S. (2018). Envelhecimento e formação profissional: reflexões sobre o trabalho de assistentes sociais. *Revista Portuguesa de Ciências do Trabalho*, 49, 31-45.
- Gomes, I., Costa, C., & Caldas, C. (2019). O impacto do envelhecimento na formação profissional: um estudo exploratório com estudantes de enfermagem. *Revista de Enfermagem Referência*, 4(21), 45-53.
- Ribeiro, O., et al. (2020). O impacto do envelhecimento na formação profissional em saúde: uma revisão sistemática. *Revista de Geriatria e Gerontologia*, 6(3), 87-101.
- Sanches, P. (2018). A gerontologia na formação de profissionais de saúde: perspectivas e contribuições. *Revista de Gerontologia e Geriatria*, 6(2), 87-94.
- Santana, A., et al. (2017). Envelhecimento populacional e formação profissional: uma análise na perspectiva dos estudantes de psicologia. *Revista Psicologia, Diversidade e Saúde*, 3(2), 236-248.
- Silva, C. R. da, et al. (2022). A educação gerontológica e a formação de profissionais: um estudo bibliométrico. *Journal of Interdisciplinary Studies on Aging*, 2(1), 59-76.

Torres, M. (2016). A pesquisa gerontológica no ensino superior: estratégias de disseminação. *Revista de Gerontologia e Geriatria*, 24(2), 43-52.